

nicou-se em Uberaba trabalho... mais possível as criaturas...

definição nessa atividade. Razão há para que reiteremos sempre a Doutrina Consoladora...



ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXIV N. 1104

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

Agnelo Morato

QUEM PRECISA DE REMÉDIO?

Não será, por certo, uma novidade tal pergunta, e qualquer mentalidade, mesmo primária...

que era êle médico das almas, e que estas, uma vez curadas, não seriam atacadas por nenhum mal.

velhas desgarradas, não desprezaria os casais tem, por base situações financeiras, dificuldades e misérias.

tintos, por vê-los, sob a chama de tragédias sangrentas, culminando com prisão ou morte!

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Ler da Velhice Desamparada» - de Franca.

Preço: Cr. \$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

José Márcio

José Márcio foi o nome que recebeu o garotinho chegado dia 5 deste mês, no Lar de nossos confrades João Sanches Gonzales e da Ely Borges Silva Gonzales...

LÍDER

Essa palavra tão bela, que se apresenta gentil, ao mesmo tempo revela o vocábulo redil. Istolembra com ardência O Mestre Amado Jesus, Ao fundar com reverência O seu rebanho de luz...

Leonardo Severino

À senhora espírita que abandonou o centro onde frequentara vários anos, sob alegação de que algumas mulheres de vida livre também se tornaram assíduas...

— Começemos por repetir que as decaladas nasceram honradas também. Cresceram puras e inocentes, atingiram a fase em que os anseios despertam, quase sempre sem suspeitarem a sorte que as esperava nas jornadas futuras...

— Começemos por repetir que as decaladas nasceram honradas também. Cresceram puras e inocentes, atingiram a fase em que os anseios despertam, quase sempre sem suspeitarem a sorte que as esperava nas jornadas futuras...

E assim, na trajetória silenciosa do tempo, quem poderá sondar o íntimo das decaladas que tudo deixaram para a amarga colheita de ilusões? Quem poderá julgar o drama oculto das almas que se desviaram, a dor, o remorse, o arrependimento irreparável!

Apagados os traços de beleza, deturpadas as formas plásticas, corroidas pela ação implacável do tempo, que constituiram um charmoso dos homens, não mais poderá exercer o fascínio nos fans do lenocínio.

PASSAMENTOS

Em Santa Rita do Passo Quara, S. Paulo, onde reside, decançou em 8 de Março dêsse ano, nosso prestimoso confrade, João Lázaro de Oliveira...

contestes do movimento da Unificação programado pela USE, Olivio foi, desde as primeiras horas dêsse movimento, soldado anônimo e obedi de fé nos destinos dessa cruzada.

«Allan Kardec» de Franca, muito deve à sua atividade de homem dedicado ao seu programa de trabalho humanitário. Nasceu na Província de Almeria - Espanha e radicou-se no Brasil há mais de 50 anos...

Custódia era viúva do saudoso Mestre Godofredo de Barros e deixa os seguintes filhos: Antonio, Maria, Helis, Raul, Godofredo, Geni.

em Santa Rita do Passo Quara, S. Paulo, onde reside, decançou em 8 de Março dêsse ano, nosso prestimoso confrade, João Lázaro de Oliveira...

em Itápolis, S. Paulo, aos 72 anos de idade, desencarnou a exmsenhora da Maria Mancuso Santoro, que era viúva do confrade João Santoro.

Essa confrade, que ora termina sua passagem pela Terra, deixou sete filhos, dentre eles os confrades Dr. Atílio Santoro, advogado residente em Tupá, neste Estado.

Deixa ainda outros parentes, que receberam da população de Itápolis as mais vivas demonstrações de afeto pela passagem dessa nossa irmã.

Este jornal envia a todos os parentes de da Maria a mais sincera solidariedade pela dor causada com a partida dessa nossa confrade, em quanto a seu espírito endereçamos nossas preces para um repouso tranquilo no mundo espiritual, onde passem a viver.

Correio de «A Nova Era»

E. B. (ATIBAIA) - Sensibilizou-nos sua compra de livros e incentivo ao nosso jornal. Como nos damos felizes, quando vemos que há companheiros de sua terra que sabem também sentir os mesmos anseios nossos...

Mestre Manoel Vicente da Silva fez seu passamento, em dias dêsse mês, esse veterano amigo e cidadão de predilectos exemplares.

Era pai de nosso companheiro José da Silva, prestimoso elemento do Diretor do Gremio Espírita de Franca.

À sua viúva e demais filhos e netos nossos respeitos e votos de muita paz e conforto espiritual pela partida do querido chefe.

Da MARIA CUSTÓDIO DE BARROS Terminou seu ciclo de existência terrena essa virtuosa senhora e muito estimada amiga. Dr. Maria

José Russo

Arregimentação Não Passará...

Tangidos pelo tropel dos novos bárbaros, protestantes e católicos iniciam consultas, no sentido de uma aproximação capaz de resistir à fúria dos revolucionários.

Protestantismo e catolicismo começam a sentir que os respectivos rebanhos estão sem rumo, atônitos, perplexos, sob a ameaça de domínio total pelos combates sem Deus. Não ignoramos que espíritos lúcidos, tanto entre os protestantes quanto entre os católicos, previram a separação cada vez maior entre os ministros dessas duas religiões e os povos que eles têm o dever de orientar sob a luz do Cristo.

Grandes almas têm advogado com empenho o regresso desses credos ao primitivo sentido de caridade, de amor ao próximo, e, consequentemente, de iluminação das consciências. Elas não ignoravam o resultado negativo da integração religiosa nos sistemas políticos.

Milhões de palavras de advertência foram até hoje incuas.

Ante à sistemática resistência do Vaticano a volta à pureza primitiva do cristianismo. Os reformistas, por sua vez, encastelados no exclusivismo religioso, são refratários a toda expressão nova, adversários de todas as outras religiões... Julgam possuir o monopólio da sabedoria, da ciência e da verdade. Também eles, como os católicos, não dispõem as vantagens do poder temporal, por eles considerados de suma importância.

Não somos contra religião alguma. Respeitamos todos os credos, pois não ignoramos que os espíritos não são iguais, não possuem a mesma Capacidade de Sentimento e de Sabedoria. Isso não impede, entretanto, que analisemos a posição atual desses dois grandes agrupamentos religiosos, que agem sob a tremenda responsabilidade no nome de Jesus Cristo. Acreditamos que as duas respeitáveis organizações estão sendo chamadas ao testemunho, neste tempestuoso degrau de nossa evolução. Os frívolos e os ignorantes não percebem a gravidade da hora presente, saturada por fluidos destruidores, terrível e decisiva em sua grandiosidade, dolorosa, porém renovadora, confusa, porém destinada a preparar o terreno para a sementeira do terceiro ciclo!

Essas religiões não podem,

de forma alguma, ignorar o sofrimento dos povos alucinados, hábilmente explorados pelos políticos ambiciosos, desorientados e sem fé, praticamente abandonados pelo pseudo - cristianismo.

Protestantismo e catolicismo possuem todos os meios possíveis para uma ação de envergadura mundial, no sentido de amparo imediato aos que sofrem e gemem em todos os quadrantes do globo. Poderão ainda deter a invasão dos novos bárbaros. Basta que se voltem sinceramente para Jesus, cumprindo-lhe os ensinamentos: fora dessa solução única, nacional e perfeita, não haverá arregimentação capaz de deter a avalanche.

João Apenas

A LUZ E AMOR SALVARÃO O MUNDO

José Fuzeira

Obra profaciada por Ramatis

Brochura Cr.\$ 150,00

400 páginas

Peçam pela Reembolso Postal

Caixa Postal, 65

O evangelista Mateus nos dá a seguinte notícia, transmitida pelo Messias: «Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam» (Cap. 24, versículo 34).

As «coisas» a que o Cristo faz referência são uma aliação indescritível, o escurecimento do Sol com o consequente desaparecimento da luz da lua, a queda de estrélas, o abalo das potências do céu, e a vinda do Filho do homem sobre as nuvens.

Waldemar Timachi

(Cf. cap. cit., vers. 29).

Mes, teus «coisas» ainda não aconteceram, apesar de já terem decorrido quase XX séculos.

Se o Mestre afirmou que a geração sua contemporânea não passaria sem que aquelas «coisas» se verificassem, mas a aludida geração já desapareceu, nos nossos olhos carnais, e aquilo tudo não aconteceu, nós, na dúvida natural que nos assalta, somos forçados a per-

guntar: «Como entendermos as palavras de Jesus, que parecem um tanto confusas, e que de antemão sabemos serem verdadeiras, pois, o Filho do homem encarna a primeira verdade?»

Se o espírito (ou a alma) vem morar na terra uma vez, atendendo à afirmativa de muitos, as palavras do Cristo não encontram solução e milhões permanecerão pelos laços dos séculos.

Todavia, se voltarmos nossas vistas para a lei natural da palíngênese, o problema tomará uma feição completamente diferente e será resolvido com relativa facilidade. A lei que tornou clara a morte e justifica plenamente as palavras do Cristo, que sempre ensinava por parabólas,

Como vimos, Jesus afirmou peremptoriamente que a geração não passará antes que acontecessem as «coisas» anunciadas. As «coisas» referidas pelo Mestre não aconteceram até hoje.

Logo, só mesmo a reencarnação terá força suficiente para esclarecer o maravilhoso enigma no em estudo do Preceptor do Céu. Efetivamente, nós somos ainda aquela «geração» mencionada por Jesus. Dizem que tal geração não passou antes dos fatos que apontamos. Ele falou uma grande e lúcida verdade. Evidentemente, aquelas «coisas» vão acontecer, e nós, que éramos a geração citada, aqui estaremos para assistí-las. De lá virão, através das vidas sucessivas, aqui estaremos na ocasião de pelo Cristo. Se assim não for, as palavras de Jesus carecem de sentido, o que realmente não admitimos, pois, as palavras de Jesus são espírito e vida. É certo também que passará o céu e a terra, e os ensinamentos do Mestre não passarão. (Cf. cap. cit., vers. 35).

Assim sendo, para estar com a verdade necessário acitarmos sem rebuços a reencarnacionista. Sem ela, a dúvida seremos assaltados permanentemente. E nós, por causa da incerteza, jamais nos tornaremos livres. Diz o Cordeiro de Deus que a verdade nos libertará. Se não a encarnarmos a face, nos tornaremos autênticos fantoches movidos por mãos inféls.

Quem não sabe quem está guiando outro cego fará o mesmo que ambos caem no fosso imediatamente?

Assim sendo, para estar com a verdade necessário acitarmos sem rebuços a reencarnacionista. Sem ela, a dúvida seremos assaltados permanentemente. E nós, por causa da incerteza, jamais nos tornaremos livres. Diz o Cordeiro de Deus que a verdade nos libertará. Se não a encarnarmos a face, nos tornaremos autênticos fantoches movidos por mãos inféls.

Quem não sabe quem está guiando outro cego fará o mesmo que ambos caem no fosso imediatamente?

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira
Órgão de Propriedade da
Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00
Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00 para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Respeito à Lei

Há quase dois mil anos, no exercício da sua amável tarefa de redenção do mundo, disse Jesus aqueles que deveriam continuar a sua obra entre os homens: «Tendes ouvido o que foi dito: olho por olho e dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao mal; mas a qualquer um que vos der na face direita, voltai-lhe também a outra».

Nessa sublime lição de humanidade e desprendimento, que Jesus exemplificou pouco depois sofrendo pacientemente todas as torturas físicas e morais, que lhe foram impostas com o melhor rigor pelos servidores de Cesar, em conluio com os chefes das religiões dominantes; notamos a prova mais evidente do seu grande amor pela humanidade, perdoadando e bendizendo o seu sacrificado, como uma bela oportunidade de educar o povo, na luta pelo seu próprio bem.

O homem, porém, longe de apreender o alto valor moral e espiritual dessa preciosa recomendação, no sentido de cultivá-la na vida prática, a bem da elevação do nível moral dos povos, inverteu-lhe desastrosamente o sentido, considerando fraco e covarde quem perdoa ao irmão uma ofensa. E, para justificar as suas idéias opostas aos impositivos desse artigo da lei, criou para si um Deus especial e limitou os deveres cristãos a um grupo de práticas exteriores, sem nenhuma eficiência no campo dos sentimentos construtivos.

Dessa forma, retarda na vida de relações entre os seus semelhantes, sem escrúpulo do mal

Antônio Hungaro

Conforme notícia que nos foi remetida pelo correspondente de Vera Cruz Paulista, desencarnou nessa cidade, dia 4 do corrente mês, nosso estimado confrade Antônio Hungaro, que contava 82 anos de existência, na terra. Deixou viúva, D.ª Antonia Hungaro e dentre outros parentes, oito filhos, netos e bisnetos.

Homem bom e caritativo, o desencarne desse nosso confrade causou viva consternação na cidade de Vera Cruz Paulista, tendo o comércio local cerrado suas portas, em sinal de pesar. A saída do cortejo fúnebre, para o cemitério, foi acompanhado por enorme multidão, tendo, então, falado o confrade Roberto Arruda Toledo, encerrando com fervorosa prece ao Altíssimo em prol do espírito recém-desencarnado.

Era seu filho nosso confrade Paulo Hungaro, atual vice-presidente da União Espírita «Trilha da Verdade», a quem enviamos nossa solidariedade cristã, estensiva a todos seus familiares, enquanto ao espírito liberto de Antônio Hungaro, enviamos nossas preces para breve despertar na vida espiritual.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM) Em brochura Cr.\$ 300,00 Pedidos pelo reembolso postal Cx. Postal, 65 - Franca - S.P.

que comesteu, o aprendizado das lições preciosas, condizentes à marcha ascensional do seu espírito, em direção ao Eterno. E, com isso, a lei de «olho por olho e dente por dente» que vem prevalecendo através de quissos dois milênios, desde Moisés, faz sentir-se sempre rigorosa por toda parte, inspirando lutas sem fim, sustentando ódios implacáveis e revolucionando sempre as massas que não demoram em pôr em execução os planos mais perversos, alegando, uns, defesa de ideal, outros, defesa de direitos, e outros, até de moral. Não percebem que o mais nobre, o direito mais sagrado e a moral mais pura decorrem do amor precelituado pelo Cristo, como condição única para a conquista da Paz e da felicidade, que todos almejam, mas poucos sabem preparar para si.

Já entre os próprios apóstolos do Mestre havia incompreensão dos deveres que o céu impõe ao homem, tanto assim que certa feita, por terem negado os samaritanos pousada a Jesus, propuseram, Tiago e João, fazer descer fogo do céu sobre eles, pelo que Jesus lhes respondeu: «O Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las».

Benedito G. do Nascimento

Lembrete

Este Jornal é editado por uma Instituição de Caridade (Casa de Saúde «Allan Kardec»). Não deixe, pois, de concorrer com a importância de sua assinatura.

LIVRARIA ESPÍRITA
EMMANUEL
Representante de «A Nova Era» em S. Paulo
LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR
DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO
R. Quintino Bocaiuva, 161 - 4.º Andar - Salas 2 e 3 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

Emissários da Luz e da Verdade
Obra Psicografada por **IZALTON BARBOSA**
Esta obra já teve duas edições com o título de **REVELAÇÃO DOS PAPIAS**
Cada volume: Cr\$ 130,00
274 páginas de Instruções e comunicações. Peçam pelo reembolso postal
Cx. Postal 65 - FRANCA E. S. PAULO

ardee, mais do que Nunca!

é parece «moda!»

algum tempo a esta par-
esabou, por assim dizer, só-
o nosso telhado mesmo —
se bem que não o foi só o
telhado do vizinho —, a-
delor chorriho de artigos
ros, notadamente inconven-
tes, já que escritos por
uras que se dizem, «como
que tina», pposomamente,
ritas, esquecendo-se de que
spiritismo não é solidário
[quem quer que seja que usa
nome apenas por prazer ou
se agradável a outrem.

vidam que só se considera
ita áquelas que lhe praito-
ensinos e que modelam
u proceder de conformida-
o princípios básicos da
trina Espírita.

ir incrível que pareça, essas
lides apresentam o Espiritis-
sob um falso conceito, e
sem sombra de dúvida, de-
adadamente contrárias aos po-
dados da Doutrina codificada
Allan Kardec.

ra se nos apresentam a «Re-
ção Extra», ou a «Revela-
da Revenção» servidas co-
copiar banquete à gluto-
a desenfreada dos «mortos
ome» por um acepice só
e ora são as «novidades»,
se apresentam como taças
champanha borbulhante, a
tificar com sua enganosa a-
ncia, os que lambem os bei-
por um bom trago, seja de
fonte líquida fôr.

almas, irmãos!

mos nós a Codificação Kar-
niana fundamentada nas
dades eternas que nunca po-

derão ser desmentidas ou vio-
ladas ao nosso bel prazer, já
que alicerçada em bases inam-
ovíveis pela sua pura essência, a
traduzir encanto e autenticida-
de.

A autoridade inconteste da
Doutrina Espírita está assenta-
da na Universalidade dos Ensi-
nos dos Espíritos! E não na o-
pinião pessoal desta ou daque-
la criatura que se deseja apre-
sentar, a todo instante, «miste-
riosa sucessão de revelações».

Vale lembrar, aqui, o vers. 10
cap. IV - 1.a Epístola de João:
«Meus bens amados, não creais
em qualquer Espírito; experi-
mentai se os Espíritos são de
Deus, porquanto muitos falsos
profetas se tem levantado no
mundo».

Allan Kardec nos diz:
«O Espiritismo não é respon-
sável pelo atos daquêles que
abusam dêsse nome e o explo-
ram».

«Por sua novidade e mesmo
por sua natureza, o Espiritismo
se presta a abusos; êle, porém,
fornece os meios para que o
reconheçam, definindo clara-
mente seu verdadeiro caráter e
afastando de si toda solidarida-
de com aquêles que o viriam
explorar ou desviar do seu fim

exclusivamente moral, para
transformá-lo em meio de vida,
em instrumento de adivinhação
ou de investigações fúteis.

«Desde que o Espiritismo
mesmo traça os limites em que
se encerra, define o que pode
ou não dizer ou fazer, o que
está ou não em suas atribuições,
o que aceita e o que repudia»,
dai a responsabilidade daquêles
que, «não se dando ao trabalho
de estudá-lo, o julgam pelas
aparências».

Acreditamos que a lição do
emérito Prof. de Lion nos sirva
a todos, dai a necessidade im-
prescindível de separarmos o
jôio do trigo, de maneira a
não haver confusão com certas
«novidades» que andam por aí
a cata de entusiastas pelo co-
lorido que apresentam, a extasiar
olhos, mas não corações.

Ninguém poderá, conscientemente,
dizer-se espírita, sem
conhecer os fundamentos bási-
cos da Doutrina Espírita; e, pa-
ra isso, necessário é o estudo
metódico das obras do codifica-
dor, notadamente a trilogia:
«O Livro dos Espíritos», «O Li-
vro dos Médiuns» e «O Evan-
gelho Segundo o Espiritismo».

Kitch Taves

Ele Tem Cuidado de Nós

I Pedro 5:7 "Lançando sobre Ele toda a Vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós".

— Como lançarei sobre o Divino Amigo, toda minha ansiedade se sei que as minhas lições, as minhas lutas, devem ser vividas, sofridas e aprendidas por mim mesmo, a fim de que eu consiga a corôa da experiência espiritual?

— Quase sempre, quando a dor nos atinge, buscamos lançar as razões da existência dela em algum fato pre-existente, em alguma pessoa que haja desfeito nosso equilíbrio espiritual, em alguma má influência.

Quase sempre quando a luta nos visita com mais intensidade, lançamos a culpa dela em fatos que não sabemos nem podemos explicar.

Entretanto, com os conhecimentos evangélicos que nos felicitam a alma, devemos aprender a lançar para Jesus toda nossa ansiedade, toda nossa dúvida, toda nossa indagação mais afiada.

Porque, inegável é que devemos e necessitamos viver a nossa dor, que não fugiremos ao testemunho do nosso aprendizado com Evangelho; porque, se imprescindível se torna que nós mesmo aprendamos a encontrar nas leituras vivas do livro da Vida as equações para os problemas que nos incidem o cérebro, torna-se, também, inegável, e imprescindível que aprendamos a lançar, nestas horas, toda nossa ansiedade para Jesus, buscando compreender «o», acima de tudo é de todos, Ele vela por nós.

Se, lutas, dores, dúvidas, incertezas, encontramos em nosso caminho, elas si foram colocadas pela mão do Sublime Instrutor; que, mais do que nós mesmos, conhece nossa necessidade e nossa capacidade de aprender e lutar e, no programa traçado para nossas vidas, revela o seu cuidado por nós.

OTILIA

RIQUEZA E POBREZA

A maioria de nós lamenta ter nascido pobre. Almejamos possuir bens, riquezas, farturas, etc.. Quase sempre invejamos aquêles que possuem fortunas, vivem nabebescamente, em palacetes repletos de serviços e

se locomovem em automóveis modernos e luxuosos. No entanto, quantas vezes, se nos fosse dado conhecer o íntimo dos chamados ricos, ficaríamos decepcionados ao ver quanta miséria moral, quanta ostentação, quanta vaidade e quanto orgulho se esconde sob a capa daquela grandeza.

Nós devemos dar graças a Deus pela pequena posição que possuímos; pelo pouco que temos e pelas necessidades que muitas vezes passamos, porque embora não pareça o contrário, a riqueza é uma prova mil vezes mais penosa e mais difícil do que a pobreza.

Como estamos acostumados a ver apenas o lado material das cousas, não vislumbramos

as consequências futuras do nosso procedimento atual. As riquezas são bens materiais outorgados por Deus a alguns dos seus filhos, para que estes saibam administrá-los, distribuindo seus benefícios a todos aquêles que necessitam. No entanto, o homem, quando encarnado, quase sempre se esquece dos seus semelhantes, tornando-se egoísta e procurando obter, para si, cada vez mais, em detrimento dos irmãos.

É bem significativa a parábola de Jesus: «Lázaro e o Rico». Querendo Jesus dar um exemplo sobre as duas categorias de provações: a RIQUEZA e a POBREZA, procurou ao redor e viu um pobre paciente, bom, resignado e cheio de fé. Esse homem chamava-se Lázaro. Olhando em seguida não encontrou, entre os ricos, um que se diferenciasse dos outros, porque viu-os todos egoístas, orgulhosos, vaidosos, e duros de coração, denominados, então, toda a classe e não apenas um dentre eles. O rico vivia à fartura, vestia-se de seda, tinha inúmeros criados, etc.. Lázaro mendigava o pão de cada dia, enfermo e pobre encostava-se à porta do rico esperando, em vão, que lhe dessem ao menos a sobra do repasto dos seus cães. Um dia a morte levou a ambos. Lázaro que era um mendigo passou a ser feliz, gozando a paz de sua consciência sem remorsos. O rico, tendo falhado na sua prova, sente-se cheio de remorsos lembrando o seu passado egoísta. Agora invertem-se os papéis: é o rico que pede uma migalha de auxílio a Lázaro. Este, porém, nada pode fazer, pois é mister que se cumpra a Lei e que «cada um colha aquilo que semeou».

descrição que êle nos faz, vemos que a reencarnação é uma tarefa que passa por longo processo preparatório e de educação do espírito, para que este fique apto a enfrentar as responsabilidades de sua nova existência na carne. Geralmente é o próprio espírito que faz a escolha da prova por que deve passar. Isto porque, quando no mundo espiritual, livre das injunções da carne, enxerga melhor o futuro da sua felicidade espiritual e escolhe, assim, um gênero de prova que mais depressa o habilite a subir na escala evolutiva. Acontece, porém, que aquêles que escolheu a riqueza, para com ela poder praticar a caridade, empurram aquêles que necessitam, quase sempre cego pelo egoísmo e dominado pela avareza, vaidade e orgulho, emprega mal o patrimônio que Deus lhe confiou, atrozando o seu progresso.

Devemos dar sempre graças a Deus pelas necessidades e provações que a vida nos impõe, porque cada uma que suportarmos com resignação, coragem e fé, é uma glória que se acrescenta ao nosso espírito. A pobreza, quando vivida com honestidade e honra, só nos traz bênçãos, ao passo que a riqueza, quase sempre, só nos traz p-zares e aborrecimentos futuros.

Oswaldo Iório

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DOAÇÕES RECEBIDAS

FRAS: José Anselmo Costa	Cr\$ 50,00
PAULO: L. Carvalho & Cia.	2.000,00
Almirante Santos Prestes	200,00
Murilo Machado de Campos	75,00
Plínio Arentes	100,00
SEMÃO: Félix Corrêa de Godói	100,00
ATAÍAS: Domélio Alves Costa	50,00
ANCA: Delcídis Diogo	100,00
Pia União das Filhas de Maria da Pa- róquia de São Sebastião	520,00
TOMAZ DE AQUINO: José de Melo Re- sultado de uma lista.	100,00
NTOS: Pompílio Lemes de Souza	1.000,00
TRALINA: Luiz Floresta Filho	200,00
TO ANDRÉ: Cicero Barros Pimentel	1.000,00
OTOS: Sra. Áurea Castro Oliveira	250,00
MPINAS: Sra. Nair Campos Elias	100,00
ACIABA: Benedito Estevam de Paula	100,00
AIRA: Recebido por Abrão Carrujo Sobrinho, ..	3.868,00
REGULHO: Recebidos por Luiz Diogo Pereira: 308 ks. de café em côco, 143 ks. de arroz em casca, 49 ks. de feijão novo, 12 galinhas.	
PAULO: Antonio Galvão Dias: 7 peletôs de casemira, dos; 1 calça de casemira, 6 camisas e 1 saia.	
ANCA: Waldemar Vanini: 2 ks. de pães. Benedito Carlos: 10 ks. de pães. Sta. Rosa Helena Braganholia: 1 saco de batatas. José Mendes: 1 par de sapatos para homem. Joaquim Pio Figueiredo: 9 metros de lenha. Francisco de Assis: 25 ks. de pães.	
AIRA: Recebido por Abrão Carrujo Sobrinho: 1.955 ks. de arroz em casca, 2 leitões, 260 ks. de arroz beneficiado, 63 ks. do sô, 360 ks. de milho deubalhado, 1 1/2 ks. de café beneficia- do, 2 ks. de macarrão, 2 ks. de banha, 250 gramas de fumo em pedaço.	

em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui
signado meu profundo agradecimento pela bondade e coo-
peção de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida
compensa.

FRANCA, 18 DE JULHO DE 1961.
JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente

Abrijo para os Necessitados

A Diretoria do Centro Espí-
rita de Cássia, tendo à frente
o sr. Otávio Luvizoto, está em
grandes atividades no sentido
de adquirir junto ao Centro
Espírita local, um prédio que
será destinado a abrijo e tra-
tamento de inúmeras pessoas
que aqui vivem e necessitam
de assistência material e
espiritual.

Para êste tão útil e relevan-
te empreendimento que está
tomando vulto em Cássia, os
espíritas locais já receberam
a adesão de todos os seus
irmãos desta zona, os quais
já se comprometeram com res-
ponsabilidade de inúmeras lis-
tas, a colaborar nessa bene-
mérita campanha.

Pede o sr. José Andrade
Pimentas, Presidente do Centro
Espírita local, a todos os
espíritas caridosos de nossa
cidade, a sua ajuda também
para que essa empresa seja
dentro de pouco tempo uma
realidade, a bem de todos a-
quêles que aqui vivem e ne-
cessitam de amparo para mi-
norar os seus sofrimentos.

DO CORRESPONDENTE

Liga Espírita D'Oeste

A Liga Espírita D'Oeste
convoca a todos os seus só-
cios para comparecerem em
sua sede, no próximo dia 13
de agosto do corrente, às 14
horas, a fim de proceder à
eleição de sua nova diretoria,
de conformidade com seus
estatutos.

Armando Ribeiro
Secretário

COMENTANDO

José Carlos P.

«... não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizeis de Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no céu».
Do Evangelho Segundo o Espiritismo.

Entre os problemas em que o Espiritismo tem projetado luz, queremos ressaltar aqui a questão da DOR, tanto física quanto moral. Problema sério, de considerável amplitude, diante do qual têm capitulado, em todos os tempos, as escolas científicas, filosóficas e religiosas, por não apreenderem o seu transcendentalismo, a sua essência espiritual.

Diante do sofrimento, de frente pelo espectro da dor, têm fraquejado o homem do povo, os condutores de almas, os líderes do pensamento... Sim, religiões, escolas e sistemas se têm revelado incapazes, estêreis diante da espinha da dor.

Sem uma explicação razoável para esse fenômeno que se lhe apresenta como terrível incógnita, o elemento humano quase sempre é levado ao pessimismo, à dúvida, com graves consequências para o seu patrimônio moral.

Vejamus como a Terceira Revelação equaciona esse problema de aspecto tão angustiante para muitos: Léon Denis, a quem, por Designio Superior, coube o desdobramento

filosófico da Codificação, preceitua: «Fundamentalmente considerada, a dor é uma lei de equilíbrio e educação».

Conclusão lógica, magistral da assertiva do Cristo: «Bem-aventurados os que choram porque serão consolados».

Na obra «Libertação», de André Luiz, o assunto é também abordado de forma objetiva, concludente: «A dor, o obstáculo e o conflito são bem-aventuradas ferramentas de melhoria, funcionando em nosso favor. Que dizer da pedra preciosa que fugisse às mãos do lapidário, do barro que repelisse a influência do oleiro?»

Emmanuel, esse Luminar da Espiritualidade, não se revela menos incisivo: «Experimentarás muitas dores, mas, se não permaneceres vigilante no aproveitamento da luta, teus dissabores correrão inúteis».

Com a sua verve vibrante, desloca-se até nós, e através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nos diz o espírito de Castro Alves:

«É a dor que através dos anos Dos algozes, dos tiranos, Anjos puríssimos faz, Transmutando os Neros rudes Em arautos de virtudes, Em mensageiros de paz».

Em «A Grande Síntese» - «O Evangelho da Ciência» - sob conceituação de Emmanuel, sob forma diferente, Pietro Ubaldini apresenta a mesma unidade conceitual: «A Ciência não compreendeu que a dor cabe uma função funda-

mental de equilíbrio na economia da vida e que, como tal, não pode ser eliminada; inícuo a função de ordem, função biológica construtiva, pois que é excitadora de atividades conscientes. O tão encarniceiro estado d'alma, que é o de paciente resignação, é uma virtude de adaptação, de resistência e de defesa que os povos modernos estão perdendo. A ciência se pôs em campo para eliminar as causas próximas da dor, quando a dor corresponde a uma vasta lei de causalidade em que é preciso rebuscar e eliminar os impulsos primeiros e longínquos. Estes estão na subatância dos atos humanos, na natureza individual; por isso, enquanto o homem continuar sendo o que é, e não souber realizar o esforço de superar a si mesmo, a dor fará parte integrante da sua vida, com funções evolutivas fundamentais, pois que é irredutível fator substancial que a evolução impõe».

Discorrendo ainda sobre o tema, afirma o místico italiano: «... é necessário saber encontrar na dor uma força amiga, da qual se compreendam causas e funções, e utilizá-la para a própria ascensão».

Discorrendo ainda sobre o tema, afirma o místico italiano: «... é necessário saber encontrar na dor uma força amiga, da qual se compreendam causas e funções, e utilizá-la para a própria ascensão».

Discorrendo ainda sobre o tema, afirma o místico italiano: «... é necessário saber encontrar na dor uma força amiga, da qual se compreendam causas e funções, e utilizá-la para a própria ascensão».

A dor é o necessário estímulo da evolução que, por sua vez, é a essência e a razão da existência; contém o gérmen da felicidade sempre mais elevada que o homem «deve» conquistar para si. Estes equívocos são insuperáveis e indispensáveis ao respiro do universo.

Se a dor faz a evolução, a evolução anula gradativamente a dor. Esta, reabsorvendo a reação, saldando a dívida, operando a progressiva harmonia e atuação da lei no Eu, elimina-se a si mesma, ao mesmo tempo que faz com que o ser progrida. Isto demonstra a justiça e a bondade da Lei, que não é lei de mal e dor, mas lei de bem e de felicidade».

Entretanto, se o Espiritismo equaciona tão bem o problema das temáticas, convenhamos que o desconhecimento dessa doutrina e, consequentemente da função exata da dor, por parte de certos adeptos, os tem levado a uma falsa atitude diante do sofrimento, no seu trabalho assistencial e doutrinário. Ao invés de despertar e preparar o sofrido, a fim de que ele compreenda a razão da dor e tire as vantagens que de-

correm da sua ação, pelo da exploração e das revelam esses nossos des, uma preocupação básica de eliminar esse aspecto magnífico. Trabalho científico a de consequências, não há dúvida, tenta contra a própria felicidade da lei.

A título de ilustração, podemos considerar que, além da lei de causas e efeitos, quase sempre o indivíduo encontramos hoje a nossa estrada, na linha de mendigo, é o ontem. Tendo abusado, queza que recebera a condição de depositário, a tância passada, desesquese e, para o requilíbrio, necessário, defruta a oportunidade da lei.

Convençamo-nos o nosso trabalho devemo objetivo o esclarecimento da origem da dor, de verdadeiro sentido e de benfeitoria. Solidariedade com os que sofrem, camo-lo com consciência cristã, porque Léon Denis que nos: «É muito difícil entender aos homens que o sofrimento é bom».

Nossa Quinzena

PROTESTO CÍVICO

Plêiade de homens emancipados e libertos, cêetes ditimos dia, tem manifestado contra o Projeto de Lei Diretriz e Base da Educação, porque o mesmo é esforço das trevas em contornar os anseios de liberdade.

Que todas as criaturas bem formadas e que sabem avaliar o valor da Escola Pública como recurso a todas classes sociais para que nossos filhos tenham educação livre e de bons costumes, telegrafem hoje mesmo ao Senado da República para que essa Casa da Lei reprove o famigerado projeto.

CONSORCIO

Dia 22 deste mês em casa dos avós da noiva, sr. Antonio Chimele e esposa, realizou-se o consórcio do ditivito par: Claus e Adelmundo. Ela é filha dos nossos confeitados José Silva e esposa e ãe, do companheiro Benedito Brito Diniz. Ambos são elementos de expressão no movimento espírita local e figuras de prôa da Mocidade. Adelmundo Paula Brito é ainda contra-mestre das oficinas do Educandário Pestalozzi onde tem dado todo seu esforço de modo idealista. Nossas congratulações aos noivos e dignas famílias.

BODAS DE OURO

O casal Agostinho Tófoli e da. Júlia Franco Tófoli festejou em S. Paulo, no dia 28 de julho de 1961 seus cinquenta anos de consórcio feliz.

Agostinho é esse velho companheiro um dos pioneiros do Espiritismo em Pinhal, neste Estado, e colaborador de muitas empreitadas de vulto dentro das campanhas humanitárias de sua Terra. Seus filhos, Maria Aparecida, Bôzima, Délcio, Eliza, Delma, João e Lârcelo, e ainda, Adalberto Ribeiro Reis, Luiz G. Viana, Viana, Jacolina Fontes Brito e Dina, Antonio Fontes promoveram nos nobres das Bodas de Ouro significativo festival comemorativo, o qual se realizou na sede do Coríntios Paulista, em S. Paulo.

Nossos votos de muitas conquistas espirituais aos velhos companheiros.

VERSOS PARA A MOCIDADE.

Juventude estudiosa,
é sempre o que nós queremos;
do meu jardim, uma rosa,
num verso lhe ofereçamos.

Alegria, muita alegria,
é o lena que nos conduz;
Fé, Esperança e Harmonia
é sempre o que quer Jesus!

Não somos sectaristas,
pois somos todos iguais;
sejamos simples artistas
em obras bem fraternais.

O jovem cristianizado
é sempre o que nos convém;
que sejam pais irmanados,
vivendo no eterno bem.

O melhor ensinamento
é convencer perdoadando;
pois foi esse o pensamento
de Jesus nos ensinando.

O Cristianismo agressivo,
mesmo pregado com fé,
nega Jesus redutivo,
e Cristianismo não é.

Com os jovens, sonho e vida,
com os jovens, sonho e amor;
com ambos vida florida,
se seguem Nosso Senhor.

Com flores, Fé e Esperança
ornando seu coração,
o jovem nunca se cansa
no auxílio de seu irmão.

Salve o jovem estudante,
caminhando para a luz!
Salve a todos neste instante,
Salve, salve, meu Jesus!...

José Arneto

Secção da Mocidade Espírita de Franco

«A CARGO DA MOCIDADE»

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realizou-se no dia 29 do corrente, mais uma Noite do Aniversariante, e, como de costume, a reunião con-

de música, poesia e uma palestra doutrinária.

No decorrer da reunião, o Clube do Livro Espírita distribuiu a Mensagem do Mês, REUNIÃO DE MOCIDADES

A Mocidade Espírita de Barretos reuniu naquela cidade, nos dias 7 a 9 do corrente, diversas «Mocidades» em reuniões de confraternização.

A MEF fez-se representar pelos juvenis Salomão e Osmar Neves.

ASSISTÊNCIA

O Serviço de Assistência da MEF fez, no decorrer do mês de maio p. passado, a seguinte coleta e distribuição: 207 quilos de arroz, 124 de feijão, 62 de açúcar, 36 de batatas, 35 de macarrão, 3 de pão, 1 de batata doce, 2 de café, 3 de farinha de mandioca, 1 de farinha de trigo, 2 de farinha de milho, 1 de cebola, 1

de fubá, 2 dúzias de 17 cabeças de alho, 17 cores de sabão, diversos de roupas e pares de

Foram atendidas 33. A distribuição past feita domiciliarmente do velhinhos e velhas, longas caminhadas, lares ao Centro.

QUERMESSE

A quermesse realizada por José Marques demonstrou que o trabalho planejado e ultrapassa os objetivos, pudemos obter resultados conhecidos.

É digno de nota, sua colaboração recebida milia espírita e do geral que, de maneira vedora, prestigiu a Quermesse do Lar.

VISITAS

O mês de julho - férias escolares, trouxeram para a MEF, muitas de juvenis que estas outras cidades: muitas outras co-irmãs.

ENLACE

Contralram matrimônio 22 do corrente, os ditinos Adelmundo de Paula e Cleusa Silva, ardicados melianos de dois anos.

A cerimônia compreceu a MEF, e sentada por um grupo de melianos.

CONSELHOS DE ANIMADOS AOS JOVENS

«Abster-se do mero consciente nas atividades caráter festivo, evitar o egoísmo, o trabalho de ordem geral que inspire a desercão do trabalho de ordem geral».

«A imprudência, o desajustamento, o excesso de extremismo e o excesso gera a perturbação».

Fôrça Inteligente Universal Atualidade dos Evangelhos

Fôrça Inteligente man- ação mecânica da Fôrça. Agregação e desagrega- ção da Fôrça através dos corpos, são o resultado da ação mecânica da Vida.

Em todo constante agregar e desagregar da Fôrça através dos corpos, a intensidade da inteligência vai aumentando, as vibrações da Vida vão se acentuando até que depois da Fôrça fazer a seu percurso através dos reinos mineral, vegetal e depois animal fica em condições de se constituir em infima espécie. Desses micro-organismo partindo da espécie infima, faz a partícula da Fôrça a sua evolução através de organismos de maior desenvolvimentos, no tocante à ação da Fôrça sobre a Matéria, atingindo formas mais elevadas.

Assim de mudança em mudança, de um corpo para outro corpo, a partícula da Fôrça Inteligente, vai evoluindo, até atingir o grau de espírito, estado em que fica em condições de encarnar ou incitar um corpo humano, porque neste estado de evolução a Fôrça já está apta para raciocinar, assumindo assim a faculdade de livre arbítrio.

A Fôrça Inteligente antes de atingir o grau de espírito está atuando em condições inferiores.

Como a Fôrça Inteligente depois que atinge o grau de Espírito, continua a sua evolu-

ção mecânica da Fôrça. Agregação e desagrega- ção da Fôrça através dos corpos, são o resultado da ação mecânica da Vida.

Em todo constante agregar e desagregar da Fôrça através dos corpos, a intensidade da inteligência vai aumentando, as vibrações da Vida vão se acentuando até que depois da Fôrça fazer a seu percurso através dos reinos mineral, vegetal e depois animal fica em condições de se constituir em infima espécie. Desses micro-organismo partindo da espécie infima, faz a partícula da Fôrça a sua evolução através de organismos de maior desenvolvimentos, no tocante à ação da Fôrça sobre a Matéria, atingindo formas mais elevadas.

Assim de mudança em mudança, de um corpo para outro corpo, a partícula da Fôrça Inteligente, vai evoluindo, até atingir o grau de espírito, estado em que fica em condições de encarnar ou incitar um corpo humano, porque neste estado de evolução a Fôrça já está apta para raciocinar, assumindo assim a faculdade de livre arbítrio.

A Fôrça Inteligente antes de atingir o grau de espírito está atuando em condições inferiores.

Como a Fôrça Inteligente depois que atinge o grau de Espírito, continua a sua evolu-

ção através das formas humanas, é claro, que quanto mais evoluída for esta Fôrça, ou Espírito, maior os seus atributos espirituais.

É muito simples o estudo da Fôrça em evolução. Dependendo apenas que joguemos às urtigas, e essa literatura amorfa, que perturba o espírito, a encontrar com a verdade.

Essa Fôrça Inteligente Universal está em nós, portanto, vamos procurá-la leitor amigo.

João Rodrigues Souto

(Dr. Eugénio Doin Vieira)

- Da Sociedade Espirita de Joinville -

Quando fazemos a leitura e a meditação de um trecho evangélico, nossa primeira impressão é, geralmente, de estranheza pela profunda divergência existente entre os ensinamentos do Mestre Jesus e os conceitos consagrados no mundo atual. Influenciados pela opinião da maioria, somos levados a afirmar, sem maior exame, que o Evangelho não acompanhou a evolução humana, apresentando-se, por isso, antiquado e impraticável.

Um exame mais atento e aprofundado nos revelará, entretanto, que o homem é que ainda não evoluiu o suficiente para sentir e praticar os ensinamentos e as lições do Cristo.

As mil solicitações cotidianas são de tal maneira ligadas a interesses e proveitos materiais e imediatos, que o integral cumprimento da doutrina pregada por Jesus se nos figura ideal distante, irre realizável, utópico.

É preciso, porém, que nos convençamos, pouco a pouco, da necessidade inafastável de transformar em prática proveitosas e continuadas, as normas de ação e conduta, que nos ensinou o Mestre.

«Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me» — disse Ele.

Está aí resumida uma exigência de renúncia total, de que não é capaz nenhum de nós, seres humanos ainda em começo de jornada evolutiva.

A distância do ideal, porém, não é motivo para que abandonemos a porfia. Nossa abandonação total ao Cristo será resultado de lento e gradativo progresso de evolução.

O que nos cabe fazer, é ir vencendo, com persistência e sem desânimo, cada um dos pequeninos degraus construídos da gigantesca e grandiosa escada que leva à Perfeição, nosso ideal e nossa meta.

A medida que formos realizando a escalada, nosso horizonte de compreensão se irá tornando mais largo e a caminhada mais fácil. Transferiremos, assim, o centro de interesse atual de nossa vida, mudando o gradativamente do âmbito restrito da matéria para o campo infundável do espírito.

Sigamos avante, pois, que chegará também o dia em que poderemos renunciar a nós mesmos, tomar de nossa cruz e seguir as pegadas do Mestre.

— DEUS —

Deus está na beleza e está no monstruoso.
Tudo pode conter a essência divina:
a pétala de flor, o beijo do leproso,
o riso, o pranto, e até o que se julga um mal.

Deus é o bem, Deus é a fé, Deus é alegria e gozo.
O sofrimento é Deus — espírito imortal —
Se o inverno chegou, é Deus; Deus é o tempo invernosso.
O Céu, a Terra, o Mar — Deus em potencial!

Em tudo Deus está, e floresce, e ilumina:
é o tormento de luz que o coração consome;
está no astro mais alto e na areia mais fina.

Tudo é Deus a fazer que o homem se regenere,
tenha sede de paz e de amor, tenha fome;
é o bálsamo na chaga; o ferro que nos fere!

Clóvis Ramos

ção mecânica da Fôrça. Agregação e desagrega- ção da Fôrça através dos corpos, são o resultado da ação mecânica da Vida.

Em todo constante agregar e desagregar da Fôrça através dos corpos, a intensidade da inteligência vai aumentando, as vibrações da Vida vão se acentuando até que depois da Fôrça fazer a seu percurso através dos reinos mineral, vegetal e depois animal fica em condições de se constituir em infima espécie. Desses micro-organismo partindo da espécie infima, faz a partícula da Fôrça a sua evolução através de organismos de maior desenvolvimentos, no tocante à ação da Fôrça sobre a Matéria, atingindo formas mais elevadas.

Assim de mudança em mudança, de um corpo para outro corpo, a partícula da Fôrça Inteligente, vai evoluindo, até atingir o grau de espírito, estado em que fica em condições de encarnar ou incitar um corpo humano, porque neste estado de evolução a Fôrça já está apta para raciocinar, assumindo assim a faculdade de livre arbítrio.

A Fôrça Inteligente antes de atingir o grau de espírito está atuando em condições inferiores.

Como a Fôrça Inteligente depois que atinge o grau de Espírito, continua a sua evolu-

ção mecânica da Fôrça. Agregação e desagrega- ção da Fôrça através dos corpos, são o resultado da ação mecânica da Vida.

Em todo constante agregar e desagregar da Fôrça através dos corpos, a intensidade da inteligência vai aumentando, as vibrações da Vida vão se acentuando até que depois da Fôrça fazer a seu percurso através dos reinos mineral, vegetal e depois animal fica em condições de se constituir em infima espécie. Desses micro-organismo partindo da espécie infima, faz a partícula da Fôrça a sua evolução através de organismos de maior desenvolvimentos, no tocante à ação da Fôrça sobre a Matéria, atingindo formas mais elevadas.

Assim de mudança em mudança, de um corpo para outro corpo, a partícula da Fôrça Inteligente, vai evoluindo, até atingir o grau de espírito, estado em que fica em condições de encarnar ou incitar um corpo humano, porque neste estado de evolução a Fôrça já está apta para raciocinar, assumindo assim a faculdade de livre arbítrio.

A Fôrça Inteligente antes de atingir o grau de espírito está atuando em condições inferiores.

Como a Fôrça Inteligente depois que atinge o grau de Espírito, continua a sua evolu-

ção através das formas humanas, é claro, que quanto mais evoluída for esta Fôrça, ou Espírito, maior os seus atributos espirituais.

É muito simples o estudo da Fôrça em evolução. Dependendo apenas que joguemos às urtigas, e essa literatura amorfa, que perturba o espírito, a encontrar com a verdade.

Essa Fôrça Inteligente Universal está em nós, portanto, vamos procurá-la leitor amigo.

(Dr. Eugénio Doin Vieira)

- Da Sociedade Espirita de Joinville -

Quando fazemos a leitura e a meditação de um trecho evangélico, nossa primeira impressão é, geralmente, de estranheza pela profunda divergência existente entre os ensinamentos do Mestre Jesus e os conceitos consagrados no mundo atual. Influenciados pela opinião da maioria, somos levados a afirmar, sem maior exame, que o Evangelho não acompanhou a evolução humana, apresentando-se, por isso, antiquado e impraticável.

Um exame mais atento e aprofundado nos revelará, entretanto, que o homem é que ainda não evoluiu o suficiente para sentir e praticar os ensinamentos e as lições do Cristo.

As mil solicitações cotidianas são de tal maneira ligadas a interesses e proveitos materiais e imediatos, que o integral cumprimento da doutrina pregada por Jesus se nos figura ideal distante, irre realizável, utópico.

É preciso, porém, que nos convençamos, pouco a pouco, da necessidade inafastável de transformar em prática proveitosas e continuadas, as normas de ação e conduta, que nos ensinou o Mestre.

«Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me» — disse Ele.

Está aí resumida uma exigência de renúncia total, de que não é capaz nenhum de nós, seres humanos ainda em começo de jornada evolutiva.

A distância do ideal, porém, não é motivo para que abandonemos a porfia. Nossa abandonação total ao Cristo será resultado de lento e gradativo progresso de evolução.

O que nos cabe fazer, é ir vencendo, com persistência e sem desânimo, cada um dos pequeninos degraus construídos da gigantesca e grandiosa escada que leva à Perfeição, nosso ideal e nossa meta.

A medida que formos realizando a escalada, nosso horizonte de compreensão se irá tornando mais largo e a caminhada mais fácil. Transferiremos, assim, o centro de interesse atual de nossa vida, mudando o gradativamente do âmbito restrito da matéria para o campo infundável do espírito.

Sigamos avante, pois, que chegará também o dia em que poderemos renunciar a nós mesmos, tomar de nossa cruz e seguir as pegadas do Mestre.

Fôrça Inteligente, é o ente ativo, transformador, Matéria, é o elemento passivo, inerte. Ambos sua forma original, indivisível e fundamental penetram em todos os corpos, estendendo-se pelo Espaço Infinito.

A Fôrça Inteligente que atua-se da Matéria no seu lado primário, como condão a sua evolução, não pode ser contida, em obediência à lei Imutáveis e Naturais, e ainda escapam à apreciação comum, devido os limitados recursos que tocam ao Anta Terra, que representam apenas um grão de areia no Espaço Infinito.

Já está provado por fatos, de que no Universo nada há de vivo, espiritualmente falando. De nada se perde porque tudo está Criado. O que de fato existe é a transformação da Matéria e a evolução da Fôrça. Transforma-se a matéria A pela matéria B na

Fôrça Inteligente, é o ente ativo, transformador, Matéria, é o elemento passivo, inerte. Ambos sua forma original, indivisível e fundamental penetram em todos os corpos, estendendo-se pelo Espaço Infinito.

A Fôrça Inteligente que atua-se da Matéria no seu lado primário, como condão a sua evolução, não pode ser contida, em obediência à lei Imutáveis e Naturais, e ainda escapam à apreciação comum, devido os limitados recursos que tocam ao Anta Terra, que representam apenas um grão de areia no Espaço Infinito.

Já está provado por fatos, de que no Universo nada há de vivo, espiritualmente falando. De nada se perde porque tudo está Criado. O que de fato existe é a transformação da Matéria e a evolução da Fôrça. Transforma-se a matéria A pela matéria B na

Fôrça Inteligente, é o ente ativo, transformador, Matéria, é o elemento passivo, inerte. Ambos sua forma original, indivisível e fundamental penetram em todos os corpos, estendendo-se pelo Espaço Infinito.

A Fôrça Inteligente que atua-se da Matéria no seu lado primário, como condão a sua evolução, não pode ser contida, em obediência à lei Imutáveis e Naturais, e ainda escapam à apreciação comum, devido os limitados recursos que tocam ao Anta Terra, que representam apenas um grão de areia no Espaço Infinito.

Já está provado por fatos, de que no Universo nada há de vivo, espiritualmente falando. De nada se perde porque tudo está Criado. O que de fato existe é a transformação da Matéria e a evolução da Fôrça. Transforma-se a matéria A pela matéria B na

Fôrça Inteligente, é o ente ativo, transformador, Matéria, é o elemento passivo, inerte. Ambos sua forma original, indivisível e fundamental penetram em todos os corpos, estendendo-se pelo Espaço Infinito.

A Fôrça Inteligente que atua-se da Matéria no seu lado primário, como condão a sua evolução, não pode ser contida, em obediência à lei Imutáveis e Naturais, e ainda escapam à apreciação comum, devido os limitados recursos que tocam ao Anta Terra, que representam apenas um grão de areia no Espaço Infinito.

Já está provado por fatos, de que no Universo nada há de vivo, espiritualmente falando. De nada se perde porque tudo está Criado. O que de fato existe é a transformação da Matéria e a evolução da Fôrça. Transforma-se a matéria A pela matéria B na

Fôrça Inteligente, é o ente ativo, transformador, Matéria, é o elemento passivo, inerte. Ambos sua forma original, indivisível e fundamental penetram em todos os corpos, estendendo-se pelo Espaço Infinito.

A Fôrça Inteligente que atua-se da Matéria no seu lado primário, como condão a sua evolução, não pode ser contida, em obediência à lei Imutáveis e Naturais, e ainda escapam à apreciação comum, devido os limitados recursos que tocam ao Anta Terra, que representam apenas um grão de areia no Espaço Infinito.

Já está provado por fatos, de que no Universo nada há de vivo, espiritualmente falando. De nada se perde porque tudo está Criado. O que de fato existe é a transformação da Matéria e a evolução da Fôrça. Transforma-se a matéria A pela matéria B na

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho-Caixa Postal nº 65, Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva para que lhe daremos imediata informação a respeito.

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho-Caixa Postal nº 65, Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva para que lhe daremos imediata informação a respeito.

ESPIRITA!

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã.

ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO», escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes desse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão

VICENTE RICHINHO
Tesoureiro

ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO», escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes desse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão

VICENTE RICHINHO
Tesoureiro

* FRAGMENTOS *

Pelo rádio, ouço palestras de um ilustre frade. Numa delas, explicando o que seja um concílio ecumênico, e como funciona, citou o de Macedônia, na margem do Bósforo, do lado europeu. Disse o ilustrado sacerdote que, nesses concílios, a votação tem que ser unânime. Pensei comigo, pra que então, votação, se ela tem que ser unânime? Não compreendi.

Essa palestra, me fez lembrar do concílio em que era discutida a infalibilidade do papa. Desde que concluiu, fazia parte o extraordinário bispo Stromsayer, (Roma e o Evangelho) que se batia, resolutamente, contra tal proposição, chegando mesmo a declarar da tribuna, sob pedradas, que lhes atravessaram seus colegas, com exceção de três ou quatro, que, se no resultado da votação, houvesse um voto contra, esse voto seria o seu.

Podiam mandá-lo para a fogueira, acrescentou; mas, advertindo os colegas, de que, na Terra, havia um Juiz terrível, que a ninguém perdoava, e que, esse Juiz, era a

HISTÓRIA!

Voltando ao ilustre frade das palestras, que se revela possuidor de muita cultura e muito profundo na religião que ensina e analisa, mostra nos também, que tudo isso, realiza, com finíssima educação e vestido com o manto da Humildade.

Merece o nosso respeito, o monge Marcos Barbosa. Pediu, aos ouvintes, até mesmo, aos não católicos, que o escrevessem; desejaria saber, até onde estaria sendo ouvido. Mandei-lhe o meu cartão, dizendo-lhe de início, que era espírito sob estudos e por convicção, apesar de já ter sido católico por tradição de família. Agradeceu-me.

Alguns sacerdotes, no entanto, sem recursos, até da própria palavra, grosseiros, odientos, chegam quase a fundir os receptores e alto-falantes, com tanta carga de força negativa, irradiada de suas pobres almas.

Por que tanta confusão, tanto ódio, entre nós da presente humanidade, principalmente no terreno político e, lamentavelmente, no religioso, quando, todos nós, nos proclamamos cristãos?!!!

No primeiro caso, há tantas, inteligências que deveriam estar a serviço do Bem Público; no entanto, por essas mesmas inteligências, é ele é pisado, a tróvão de vaidades pessoais e, até de crimes! No terreno religioso, é uma lástima! Em nome do Cristo de Deus, há tanto ódio e mistificação, quando Ele ordenou: — «Amai-vos uns aos outros». Sem convicções.

A Doutrina Espírita, é, realmente, o "Farelo" colocado no cimo d'uma torre, edificada só-

bre rochedo, mandando seus raios luminosos a grandes distâncias, indicando, aos Timoneiros dos barcos em angústias, sobre mares revoltos, a seguir o Rumo Certo.

J. Freitas Mourão



REGISTRADO NO DEPT. SOB N.º 66 em 28-3-42 — INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 7630

— FRANCA (Est. de São Paulo) 31 de Julho de 1952

Acontecimentos Espírita

1) CONCLAVE EM GUAXUPÉ - Teve lugar de 13 a 18 deste mês, na tradicional cidade sul-mineira de Guaxupé, o Segundo Conclave de Mocidades Espíritas, patrocinada pela Mocidade Espírita dessa localidade. Foram oradores desse movimento os companheiros Jáime Monteiro de Barros, de Ribeirão Preto, Profe. Teresinha de Oliveira, de Campinas e Prof. Ademar Prevideiro, de Bauré. Participou também dessa festa de confraternização o poeta José Erasill.

2) EXCURSÃO - A fim de atender a solicitação dos companheiros José Russo, Agnelo Morato, Francisco Lourenço e seus filhos Ivan e André Luiz, A caravana foi reforçada em S. Joaquim do Barra pelo jovem Alberto Ross, elemento da Mocidade Espírita da Il. Agnelo e José Russo fizeram no Centro «Bezerra de Menezes», que está sob presidência do valoroso confrade João Batista de Oliveira, abordando assuntos de muita oportunidade.

3) SEMANA ESPÍRITA - Mais uma movimentada semana espírita foi levada a efeito pelos espíritas de Americana. O conclave realizou-se de 4 a 11 deste mês e contou com a colaboração de diversos oradores, destacando-se Elizabeth Steagall, Sidney Nicolau Ventura, Gal. Le-

vindo Wischral, José Carlos e outros. Houve nos últimos dias dessa festa de confraternização visitas de diversas localidades vizinhas, o que mais abrandou o programa da VII Semana de Americana.

4) PUBLICAÇÕES - É-nos grato registrar o esforço de nossos confrades de Rio Claro que, de um tempo a esta parte, muito tem feito para propagar a Doutrina Consoladora.

Recebemos agora um número do jornal «A FAMÍLIA», editado nessa cidade, em cuja edição apreçamos o artigo «Curso de Espiritismo», cujos conceitos corajosos e esclarecidos são do jornalista Sidney Barreto.

5 - DO VALE DO PARAIBA - O Conselho Diretor da X Concentração de Mocidades Espíritas, a realizar-se em Cachoeira Paulista dia 17 de setembro próximo, já elaborou seu programa de atividades.

Assim temos para o torneio evangélico-doutrinário os seguintes simpósios:

1) FRANGAL SEGUNDO O ESPIRITISMO - Cap. XXV - Buscai e achareis; e Cap. XXVI - Dai de graça o que de graça recebestes; Cap. XXVII - Pedi e Obterestis.

2) LIVRO DOS MEDIUNIS - Cap. III - da segunda parte - Perguntas 149 se 165.

3) Debates - Parte Artística do Movimento de mocidades espíritas.

6 - XV COMESP - O Conselho Diretor da XV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, constituído pelos incansáveis obreiros: Orlando A. Toledo, dr. Alfredo Yardi e Prof. Ademar Prevideiro continuam em seu trabalho de organização. Como é do conhecimento de todos, teremos em Aracatuba de 19 a 22 de abril de 1952 mais outro cer-

tame nos moldes dos que já foram realizados, com êxito, em diversas cidades compreendidas no Brasil Central e nosso Estado. Um pouco de poucos dias teremos muitas comemorativas dessa concentração e espera-se que as Mocidades Espíritas patrocinadas desse movimento dêem sua contribuição para mais esse arranjo.

7 - PASSAMENTO - Em Paraná, onde reside, de uma distinta companheira da Balci, esposa de nosso irmão Balci, que também já fez passagem para o Plano Maior. De Maria era pertencente a uma família de militantes e beneficiou a muitos pela diuturnidade e virtude nãtas. Espirito os libertou muito paz.

8 - ENTIDADES ESPÍRITAS - Participaram-nos a eleição de suas novas Diretorias seguintes sgrêmulações: Central «AMOR E CARIDADE» Catelândia - S.P. que ficou constituída: Pres. - Carlos Badini - Vice - Luiz Alves Serratti: Ildio Moreti e João Filho; Tera: Francisco M. Filho e Fernando M. Yano BL - Prof. Sely B. Nunes - CONSELHO: Gabriel Melo Sanches e Donato R. Froes.

O Centro Esp. «Luz - V. Caridades», de Sobradinho - Grande do Sul: Presidente: Manoel Faler; Vice: Sebaste Faler; Secre: Nair A. Lili Fialho, Astrogildo Lucas R. Noel C. Cardoso. Ida Lima e Lizete Faler.

OBSESSORES

Obsessor em sinonímia cotreta, quer dizer «aquê que é importuna».

E «aquê que importuna», quase sempre, é alguém que nos participou a convivência profunda, no caminho do erro, a voltar-se contra nós, por que estejamos procurando a retificação necessária.

No procedimento de semelhante criatura, a antipatia com que nos segue é semelhante ao vinho do alpruso convertido no vinagre da crítica.

Dai, a necessidade de paciência constante para que se lhe regenerem as atitudes.

Considerando, desse modo, que o presente continua o pretérito, encontramos obsessores reencarnados, na experiência mais íntima.

Muitas vezes, estão rotulados com nomes belos. Vestem roupa carnal e chamam-se pai ou mãe, esposo ou esposa, filhos ou companheiros familiares na lareira doméstica.

Em algumas ocasiões surgem para os outros na apresentação de santos, sendo para nós benemerentes verdugos.

Sorriem e ajudam na presença de estranhos e a nós conosco dilaceram e pisam, atendendo nem perceber ao nosso burilamento.

E na mesma pauta, surpreendemos desafetos desencarnados que nos partilham a faixa mental, induzindo-nos à criminalidade em que ainda persistem.

Espertam-nos a estrada, à feição de cúmplices do mal, informados com o nosso anseio de reajuste, recompondo, de mil modos diferentes as cidades de sombra em que venhamos a cair, para reabsolver-lhes a ilusão ou a loucura.

Receba, pois, os irmãos de desalinho moral de ontem com espírito de paz e de entendimento.

Acusá-los seria o mesmo que alargar-lhes a ulceração com novos golpes.

Crivá-los de reprimendas expressaria indução lamentável a que se desmereçam ainda mais.

Revidar-lhes a crueldade significaria comprometer-nos em culpas melhores.

Condená-los é o mesmo que amaldiçoar a nós próprios, de vez que nos acompanham os passos, atraídos por nossas imperfeições.

Acelta-lhes injúria e remoque, violência e desprezo, de ânimo sereno, silenciando e servindo.

Nem brasa de censura, nem fel de reprovação. Obsessores visíveis e invisíveis são nossas próprias obras, espíritos plantados por nossas mãos.

Endereça-lhes, assim, a boa palavra, sempre que preciso, mas não lhes negue paciência e trabalho, amor e sacrifício, porque só a força do exemplo nobre levanta e reedifica, ante o sol do futuro.

EMMANUEL

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 3317
Cajuru Postal n.º 65
FRANCA — E. São Paulo

AMORTE

Ao contemplarmos um ente querido sem vida, o corpo rígido e frio no desespero de nossa alma, lágrimas vertemos sobre esse corpo inerte.

Quantos lamentos e quantas frases sem nexo nossos lábios pronunciam no suge da dor, no momento mais triste, no transe mais doloroso de nossa vida ao vermos separados desse ente familiar. Separados apenas da matéria, porque o espírito estará presente a todo momento que dêle necessitarmos.

Lamentamos o desfecho dessa vida; mas é o egoísmo que assim nos faz proceder. Se compreendermos a morte como lei natural, seremos mais conformados. Sabemos que a morte que muitos a temem, e que nos causa profunda mágoa, não existe: é apenas o despertar de um sono na manhã seguinte.

Os chamados mortos vivem melhores do que nós, pois a eles se estendem a sua vista os poderes divinos revelando-lhes o passado, o presente e até o futuro.

Quanto a nós, estando vivos, permanecemos numa completa cegueira, procurando alívio nos prazeres da vida sem saber que aprofundamos no abismo da ignorância, cujas consequências serão funestas.

Bons amigos não temais a morte, porquanto ela é a vida para vossos espíritos encarcerados nessa carcaça que lhes serve de prisão.

É a morte que salva o espírito desse cárcere transportando-o para os páramos de nossa partida em vez de desespero e aflições, elevamos nosso pensamento a Deus. Com o sorriso nos lábios, esperamos resignados a morte, e com o coração

Depois de ler este Jornal reencarna-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

contrito numa fé inspedimos ao Pai forças, e resignação, que teremos nosso auxílio os espíritos e familiares que nos peram de braços abertos conduzir-nos ao seio de Não julgueis a morte

de tudo. Ela é apenas o despertar de um sonho. O prendimento do nosso para o Infinito!

ROTEIRO EM DEZ DEFINIÇÕES

- A ociosidade é geratriz de todos os males.
- O pessimismo é navalha implacável.
- O ódio é veneno vigoroso.
- A vaidade é laço fatal.
- A mentira é sopro destruidor.
- A calúnia é lixo moral.
- A hipocrisia é tapete que encobre abismo.
- A suspeita é espinho sempre erigido.
- A maledicência é fagulha irresponsável produtora do incêndio.
- Só o amor é luz em todos os lugares e pão em todas as mesas. Ama, e salvarás a ti mesmo o mundo inteiro.

Marco Prisco

(Página recebida pelo médium D. P. Franco, no dia 27-5-61, no R. Janeiro, G. B.)